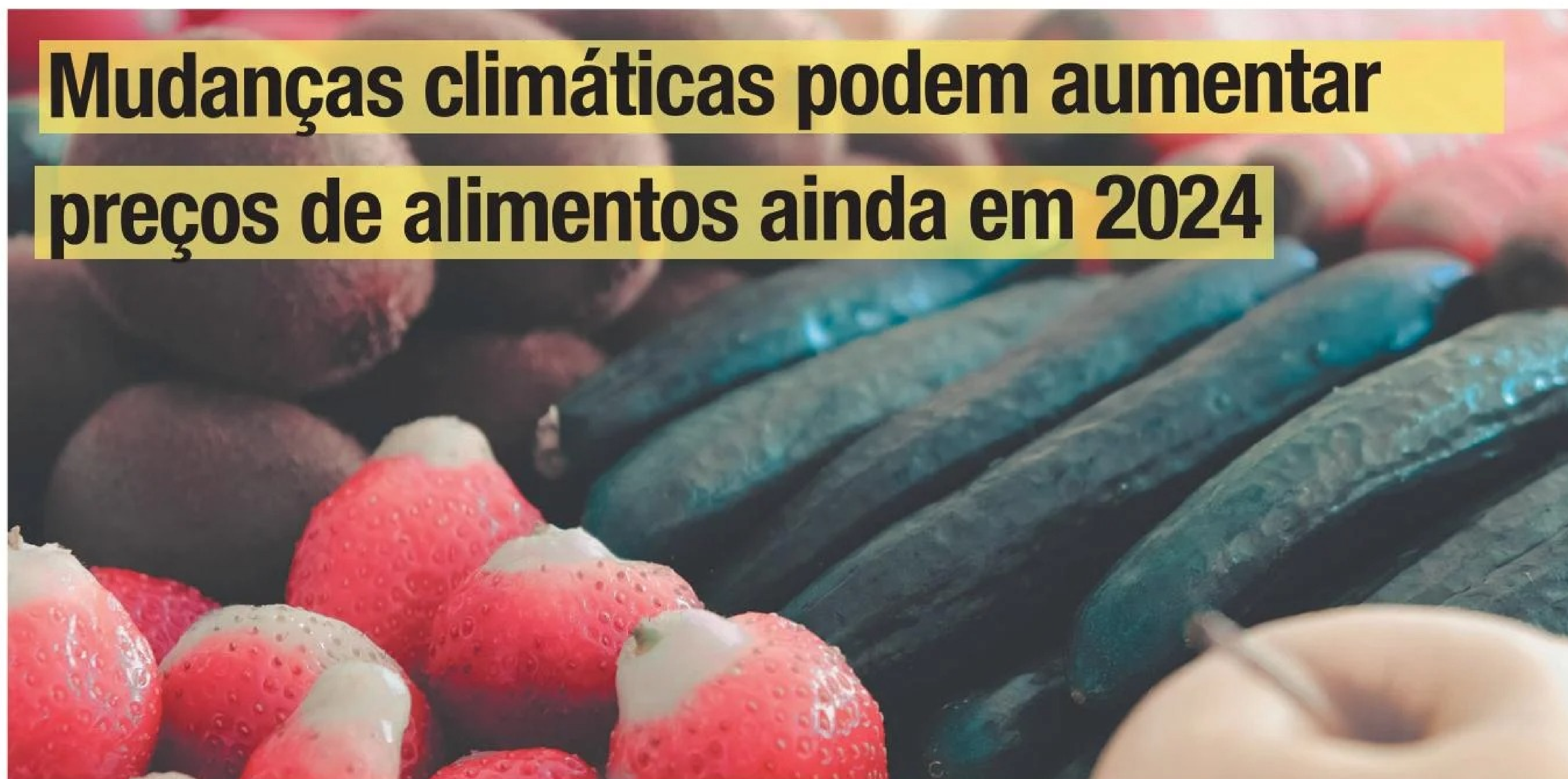
@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 18 - Nº 3972

BETS QUE NÃO PEDIRAM AUTORIZAÇÃO SERÃO SUSPENSAS A PARTIR DE OUTUBRO

NACIONAL: A medida consta de portaria do Ministério da Fazenda publicada na terça-feira (17) no Diário Oficial da União. A companhia que pediu a licença, mas ainda não atuava, terá de continuar a esperar para iniciar as operações em janeiro, se a pasta liberar a atividade. Segundo Haddad, o ministério analisará com rigor o impacto do endividamento de apostadores sobre a economia, o uso do cartão de crédito para pagar apostas **PÁGINA 06**

Mudanças climáticas podem aumentar preços de alimentos ainda em 2024

No estado, as hortaliças, tanto folhas como legumes, podem ter impacto em dezembro. Esses produtos tiveram boa oferta nas últimas semanas, pois o clima seco favorece a maturação e colheita, mas é ruim para os ciclos de plantio e crescimento das plantas. Esses produtos, assim como os cítricos, têm uma tendência de aumento de consumo nos meses de calor **PÁGINA 06**

RELATÓRIO MOSTRA QUE NÃO HOUVE HOMOGENEIDADE NA QUALIDADE DO AR NO DF

Relatório sobre a qualidade do ar do mês de agosto das quatro estações de monitoramento do Instituto Brasília Ambiental mostra que não houve homogeneidade na qualidade do ar nas regiões em que as estações se localizam.

PÁGINA 03

STF ABRE NOVO INQUÉRITO CONTRA EX-MINISTRO SILVIO ALMEIDA

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu na última terça-feira (17) um inquérito para apurar as denúncias de assédio sexual contra o ex-ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida

PÁGINA 02

GOVERNO ANUNCIA R$ 514 MILHÕES PARA COMBATER INCÊNDIOS FLORESTAIS

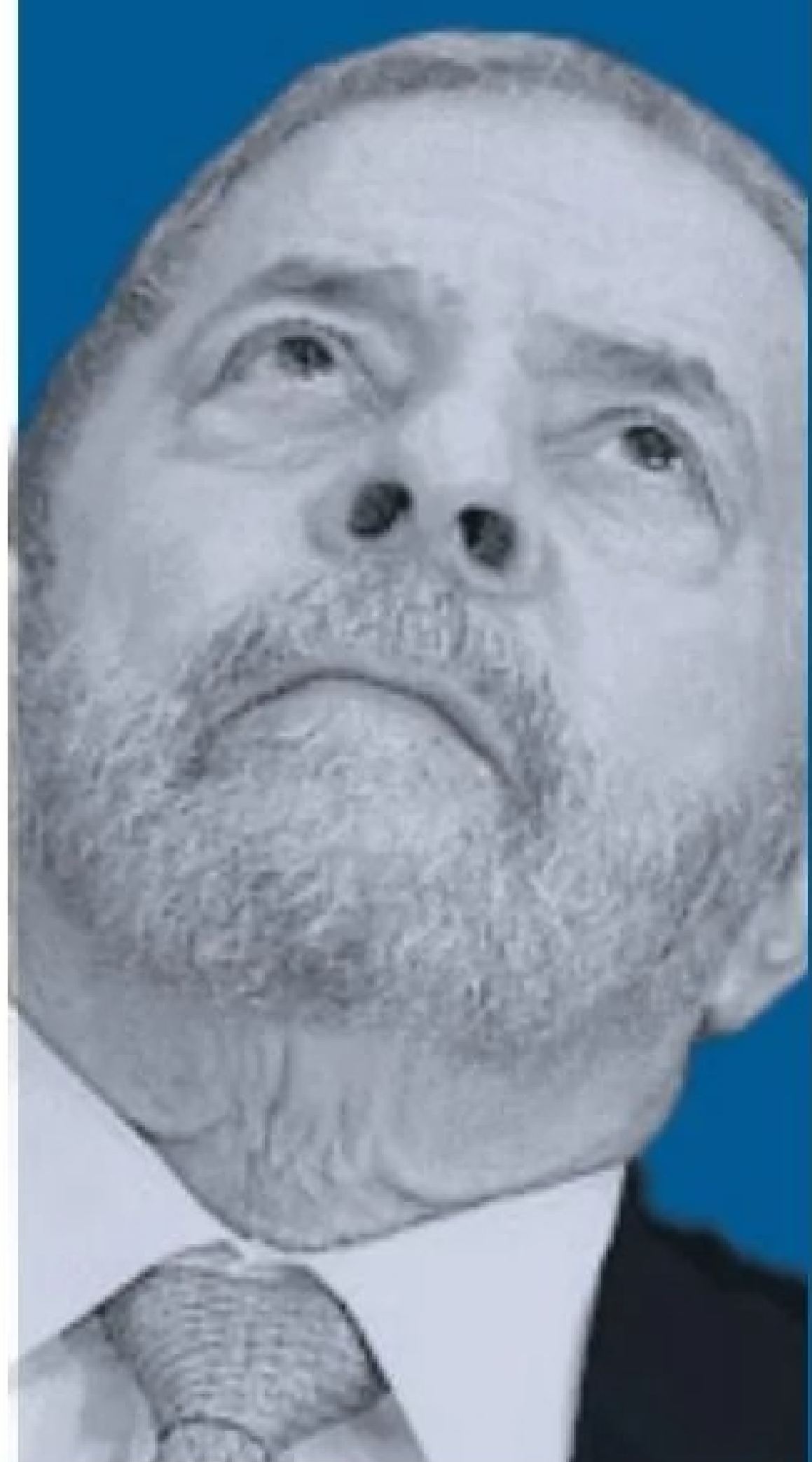
Com autorização do STF, gastos estarão fora de metas fiscais

PÁGINA 02

www.alo.com.br

Presidente comenta questões ambientais

Não estamos para brincadeira. Levamos muito a sério à questão ambiental. Uma pessoa importante na convocação do 7 de setembro na Avenida Paulista afirmou que o Brasil "vai pegar fogo". Precisamos investigar e punir, com o rigor da lei, todos os responsáveis por incêndios criminosos.

@LulaOficial

Lula, Pacheco e Lira dizem concordar que incêndios são criminosos

Três Poderes discutem aumento de penas a crimes ambientais

Os presidentes da República, Luiz Inácio Lula da Silva; do Senado, Rodrigo Pacheco; e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, disseram concordar que a onda de incêndios florestais que afeta o país tem origem criminosa. Em reunião nesta terça-feira (17) entre os chefes dos Três Poderes para discutir medidas para enfrentar a crise climática, eles falaram sobre um eventual aumento de penas para os criminosos.

"Não se pode pode acusar, mas que há suspeita [de crime], há", declarou Lula no encontro. "O dado concreto é que, para mim, parece muita anormalidade." O presidente da República disse considerar estranhas as convocações para o ato promovido na Avenida Paulista em Sete de Setembro com a frase "Vai pegar fogo".

Pacheco disse acreditar haver uma coordenação entre os incêndios. "É muito evidente que, diante desse contexto, a quantidade de focos [de incêndios], há, sim, uma orquestração, mais ou menos organizada, que pretende incendiar o Brasil", declarou. Lira considera que há uma influência criminosa na onda de incêndios. "Estamos enfrentando um problema iminente de organizações criminosas, inclusive no atear fogo", afirmou. O aumento de penas para crimes ambientais também foi tema da reunião. O ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, disse estar discutindo com a Advocacia-Geral da União (AGU) uma proposta para aumentar as penas para incêndios florestais, atualmente com punições mais brandas que as de um incêndio comum. "No incêndio normal, a penalidade é de três a seis anos e, no incêndio florestal, um crime ambiental, é de dois a quatro anos. Então o que se vai buscar é pelo menos igualar", explicou. Também presente ao encontro, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, defendeu que o Congresso discuta o aumento de penas para crimes ambientais. "No incêndio normal, a penalidade é de três a seis anos e no incêndio florestal, um crime ambiental, é de dois a quatro anos. Então, o que se vai buscar é pelo menos igualar", disse. O presidente do Senado disse ser possível um eventual "aprimoramento legislativo" da Lei 9.605, que trata dos crimes contra a fauna e a flora, e do Código Penal, mas recomendou equilíbrio nas discussões para evitar "populismo legislativo". Segundo Rodrigo Pacheco, a legislação atual já estabelece agravantes e permite combinar penas. "Nós reputamos que o problema nesse instante não é legislativo. Nem de uma fragilidade de combinação de penas, porque tipos penais há, penas combinadas também há", afirmou. Pacheco, no entanto, ponderou que o Senado pode debater os crimes previstos em lei para identificar as possibilidades de elevar a pena. "Uma coisa é ter fogo em um hectare, outra coisa é ter fogo alastrado por um parque florestal que atinge vilas, comunidades", comentou.

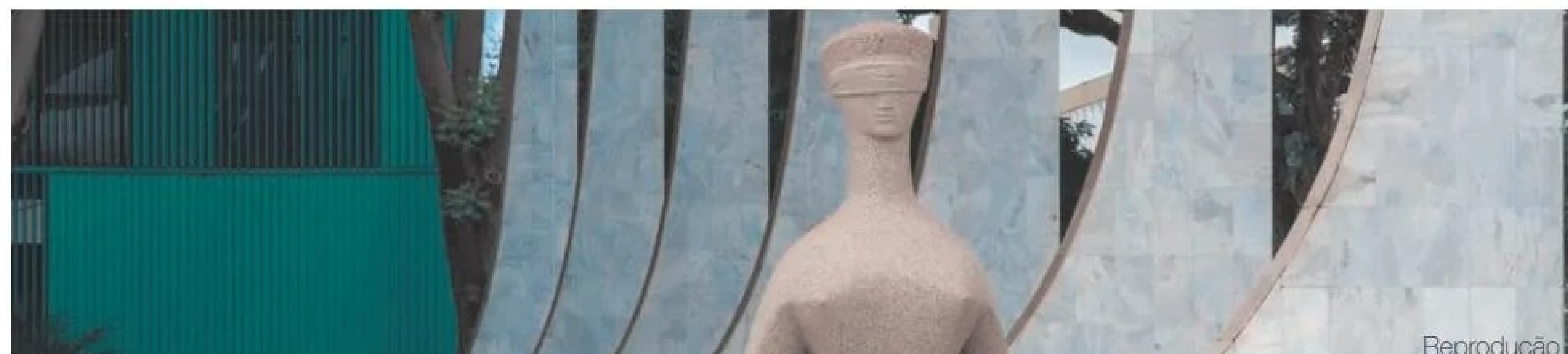
NACIONAL

Governo anuncia R$ 514 milhões para combater incêndios florestais

Hoje (18) o governo liberará um crédito extraordinário de R$ 514 milhões para combater os incêndios florestais que se alastram pelo país. O anúncio foi feito há pouco pelo ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, e pela ministra do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, em reunião entre representantes dos Três Poderes para discutir as ações de combate às queimadas. Os recursos, informou Costa, serão distribuídos em diversos ministérios e serão usados para a aquisição de equipamentos e para a execução de medidas no curto prazo. A medida provisória com o crédito extraordinário deve ser editada nas próximas horas. De acordo com a Casa Civil, uma parte dos recursos será destinada ao Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas para reforçar o monitoramento e enfrentamento às queimadas.

STF abre inquérito contra ex-ministro Silvio Almeida

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu nesta terça-feira (17) um inquérito para apurar as denúncias de assédio sexual contra o ex-ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida. Com a abertura do inquérito, Almeida vai ser investigado pela Polícia Federal (PF) e responderá às acusações no STF mesmo após ser demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ao abrir a investigação, Mendonça entende que o caso deve tramitar na Corte porque as acusações ocorreram quando Almeida estava no cargo. As denúncias contra o ministro Silvio Almeida foram tornadas públicas pelo portal de notícias Metrópoles no dia 5 de setembro e confirmadas pela organização Me Too, que atua na proteção de mulheres vítimas de violência. Sem revelar nomes ou outros detalhes, a entidade afirmou que atendeu a mulheres que asseguram ter sido assediadas sexualmente por Almeida. De acordo com as acusações, a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, está entre as mulheres assediadas. Em nota divulgada após a divulgação das acusações, Silvio Almeida disse repudiar "com absoluta veemência" as acusações, às quais ele se referiu como "mentiras" e "ilações absurdas" com o objetivo de prejudicá-lo.

Reprodução

Autorizado recurso para combate às queimadas

O combate às queimadas no Brasil tem sido uma prioridade crescente, especialmente diante do aumento expressivo desses eventos nos últimos anos. A decisão do CNJ visa não apenas direcionar recursos, mas também garantir que as instituições de Justiça desempenhem um papel mais ativo na mitigação dessa questão ambiental. Além dos danos visíveis, como a destruição de florestas e a perda de biodiversidade, as queimadas também liberam grandes quantidades de gases de efeito estufa, agravando as mudanças climáticas. Portanto, a medida do CNJ é vista como essencial para enfrentar essa crise com maior vigor, mobilizando todos os recursos possíveis do Estado.

Outro ponto de destaque na sessão do CNJ foi a ênfase na celeridade dos julgamentos relacionados às infrações ambientais. A priorização desses casos nos tribunais deve ajudar a reduzir a sensação de impunidade e aumentar a responsabilização dos infratores.

A iniciativa de dar maior atenção a crimes ambientais no âmbito do Judiciário reflete uma crescente preocupação da sociedade com a preservação dos recursos naturais e o enfrentamento das consequências das queimadas para as populações locais, que muitas vezes sofrem com problemas respiratórios e a perda de suas fontes de subsistência. A expectativa é de que, com essa ação coordenada, o país consiga reverter, ao menos em parte, os danos causados pelos incêndios e prevenir novas ocorrências.

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: Quadra 21 Lotes 03 e 05, Setor Industrial, Ceilândia, Brasília, DF - CEP: 72.265-210
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

Tel: 3223-3410

DIREÇÃO

IMPRESSO

Presidente: Guilherme Nascimento
Editor Chefe: Hélio Queiroz

Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL

Presidente: Guilherme Nascimento
Comercial: Francis Leandro

Alô Brasília Comunicação Ltda.

POR UMA PRÁTICA SUSTENTÁVEL RECICLE. PASSE ESTE JORNAL

CERTIFICADO DIGITAL

Jornal assinado eletronicamente por Certificação Digital
ALÔ BRASÍLIA COMUNICAÇÕES LTDA: 0961937000192

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Relatório mostra que não houve homogeneidade na qualidade do ar no DF

Relatório sobre a qualidade do ar do mês de agosto das quatro estações manuais de monitoramento do Instituto Brasília Ambiental mostra que não houve homogeneidade na qualidade do ar nas regiões em que as estações se localizam. O documento ressalta que, mesmo com a estação da seca e o Distrito Federal tendo recebido fumaça de outras regiões, ocorreram registros de qualidade do ar boa. As estações manuais estão localizadas na Rodoviária do Plano Piloto, no Jardim Zoológico, na Estrutural (IFB) e em Samambaia (IFB) e medem o material particular inalável (MP10), que são partículas de material sólido ou líquido suspensas no ar, com diâmetro aerodinâmico menor que 10 micrômetros. O MP10 pode ser encontrado na forma de poeira, neblina, aerossol, fuligem, entre outros. A inalação do MP10 pode agravar doenças do sistema respiratório e cardiovascular. O meteorologista e analista de planejamento urbano e infraestrutura do Brasília Ambiental, Carlos Henrique Eça D'Almeida Rocha, explica que as informações revelam a qualidade do ar nas estações em diferentes dias do mês de agosto. "Mas é possível observar que, mesmo sendo um mês de seca já forte, as estações de monitoramento do Zoológico e de Samambaia apontaram uma qualidade de ar boa quase todos os dias", detalha.

"O interessante é que no mesmo dia 26 de agosto a estação de monitoramento de Samambaia apontou uma qualidade de ar boa. Isso mostra que, a depender do local que se está no DF, tem-se qualidade do ar bem diferentes", enfatiza Carlos Rocha.

GDF ■ 640 militares do Corpo de Bombeiros estão empenhados no enfrentamento desde o início

GDF reforça efetivo no combate ao incêndio florestal

Com o objetivo de ampliar os esforços para debelar o incêndio florestal iniciado no último domingo (15) no Parque Nacional de Brasília, o Governo do Distrito Federal (GDF) aumentou, nesta terça-feira (17), o efetivo empenhado na operação conjunta que envolve o Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF), o Instituto Brasília Ambiental, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e o Prevfogo do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Cerca de 640 bombeiros foram acionados para participar do combate e já estão se revezando em campo. Além disso, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) cedeu um helicóptero para auxiliar nos trabalhos aéreos. O incremento logístico permitiu que a operação controlasse o incêndio e impedisse a expansão do fogo. "Posso considerar que a operação está sendo bastante exitosa e o nosso governador não está medindo esforços para que tenhamos sucesso nessa missão", afirmou o coronel do CBMDF, Marcos Rangel. "Continuamos empenhados no combate. O incêndio já está controlado. Ele não se expandiu, mas continua presente na mata de galeria, que é de difícil acesso, dificultando nosso avanço", complementa. O desafio agora é conter os focos subterrâneos na mata de galeria que se concentram próximo ao Córrego do Bananal. "O trabalho da tarde foi de manutenção das linhas para evitar novas reignições e combate dentro das matas de galeria. O perímetro total da área apagada está sendo monitorado, mas o Bananal ainda tem focos ativos dentro. Ele não vai se expandir, não vai aumentar a área atingida pelo incêndio, mas tem pontos quentes", explicou o coordenador de Manejo Integrado do Fogo do ICMBio, João Paulo Morita.

Agência Brasília

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

DF Servidores da Secretaria de Saúde compartilharam atividades e desafios

Planos para prevenção de arboviroses são apresentados

Representantes das regiões de saúde do Distrito Federal apresentaram as ações de preparação e prevenção contra as arboviroses, em especial, a dengue. Durante o encontro, os participantes salientaram a criação de grupos de trabalho e a elaboração de planos de prevenção e controle para cada localidade. Todos puderam ter acesso a documentos, recomendações e ferramentas estratégicas.

Além de acompanhar o progresso dos planos regionais de contingência, o objetivo da reunião, realizada na segunda-feira (16), foi levantar as necessidades de apoio a cada região. Para tanto, os representantes sanaram dúvidas e identificaram carências e possibilidades de auxílio por parte da Secretaria de Saúde (SES-DF). Segundo o chefe da Assessoria de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias (Amispe), Victor Bertollo, o planejamento de combate a possíveis epidemias de arboviroses requer articulação e preparação nos diferentes níveis da rede. "As reuniões de discussão entre a administração central e as regiões de saúde são fundamentais nesse processo de organização e fortalecimento das ações de prevenção e controle", avaliou. Para a servidora Maria Aparecida Gama, o encontro esclareceu as dificuldades de cada superintendência e fortaleceu a união entre as diferentes regiões. "Estamos aqui para realizar uma construção empática com os parceiros. Nos encontramos no período pré-epidêmico, não podemos esperar a chuva cair para nos mobilizar", reforçou.

Reprodução

Aulas nos Centros Olímpicos e Paralímpicos suspensas até sábado

Reprodução

Devido ao agravamento do incêndio no Parque Nacional de Brasília e à proliferação da fumaça que comprometeu a qualidade do ar no Distrito Federal, a Secretaria de Esporte e Lazer do DF (SEL-DF) informa que as aulas em todos os Centros Olímpicos e Paralímpicos estão suspensas até o próximo sábado (21). Inicialmente, a suspensão abrangia apenas os COPs de Sobradinho e da Estrutural, unidades mais próximas das áreas afetadas. No entanto, diante da persistência das condições, a medida foi estendida a todas as unidades. A situação continuará sendo monitorada, e novas orientações poderão ser divulgadas de acordo com a evolução da qualidade do ar. A SEL reforça que a segurança e o bem-estar dos profissionais e dos alunos são prioridades. Além disso, o prazo para matrículas, que se encerraria no dia 20 de setembro, será prorrogado até o dia 30 de setembro, em função da suspensão das atividades.

Frescor em meio à seca: os cuidados do Zoológico de Brasília com os animais

Em meio a um clima seco com altas temperaturas e quase 150 dias sem chuva no Distrito Federal, um banho frio e alguns picolés caem muito bem.

E quem ganha esse tratamento refrescante são os animais do Zoológico de Brasília, como parte do enriquecimento de ambiente promovido nesta terça-feira (17). Com apoio de um caminhão-pipa de 15 mil litros de água, o elefante Chocolate tomou um banho de mangueira e chuva artificial. Em seguida, os micos do zoo receberam picolés de fruta para hidratar e ajudar a refrescar. "Queria estar no lugar dele, com esse calor", afirmou a estudante Fernanda Ribeiro, 17 anos, ao passear perto do recinto do elefante. Ela comentou a relevância da ação em um dia tão quente. "Assim como a gente, os animais sofrem com esse calor e poluição, então é muito importante. Na hora em que estão jogando água, vem um refresco muito bom", completa.

Reprodução

Distrito Federal adere a plataforma tecnológica

A Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal (Sema-DF) oficializou a adesão à Brasil Mais, plataforma tecnológica focada no monitoramento e emissão de alertas territoriais em todo o país. Desenvolvida com o objetivo de integrar dados de sensoriamento remoto e inteligência artificial, a ferramenta permitirá o acompanhamento em tempo real de fenômenos críticos, como desmatamento, incêndios florestais e ocupações irregulares, marcando um avanço significativo na capacidade do DF de atuar de forma preventiva e ágil na proteção ambiental. A Brasil Mais reúne imagens de satélite e tecnologias geoespaciais que alimentam um banco de dados integrado com as informações ambientais e territoriais do Distrito Federal. Essas informações serão disponibilizadas às autoridades e gestores ambientais, permitindo que tomem decisões rápidas e embasadas em dados precisos. "A plataforma é capaz de gerar alertas territoriais com resolução temporal de até 5 dias, o que possibilita a adoção de medidas tais como a prevenção e o combate aos incêndios florestais, a interrupção de desmatamentos ilegais e o controle de invasões em áreas de preservação", explica o secretário de Meio Ambiente do DF, Gutemberg Gomes. O uso dessa tecnologia será crucial no combate ao desmatamento ilegal que ainda afeta diversas áreas de vegetação nativa. "Por meio da identificação precoce das atividades irregulares, a Brasil Mais proporcionará uma atuação coordenada entre diferentes órgãos de fiscalização, como Instituto Brasília Ambiental, DF Legal e Polícia Militar Ambiental. Isso garantirá uma resposta mais eficiente e integrada no combate à degradação ambiental, evitando que os danos se intensifiquem", afirma o secretário.

Coluna Flash

Marlene Galeazzi

MARLENEGALEAZZI@GMAIL.COM
MARLENEGALEAZZI

DO JEITO QUE ELA MERECE

Toda vez que a baronesa Lúcia Itapary aterrissa em solo brasiliense é temporada de festa. E, quando ela chega para comemorar seu aniversário, então, nem se fala. É aquele burburinho e haja agenda para aceitar tantos convites. Momentos de muita alegria, merecedores de aplausos e admiração. Mas o almoço realizado na mansão de Mônica Cortopassi, no Lago Sul, superou todas as expectativas. Organizado por Carmen Minuzzi, presidente do Instituto de Cultura Brasileira, foi perfeito nos mínimos detalhes. Delícias do Federal Buffet, doces e bolo de Maria Amélia, espumante cinco estrelas e linda decoração assinada pela dona da casa. Um encontro para nunca esquecer.

Fotos de : Paulo Lima e Arquivo Pessoal

Leila Chagas, Marli Viana, Meire Fernandez e Clotilde Chaparro.

Irene Borges, Zeza Santana e a aniversariante.

Guida Carvalho, Maria Helena Gomide e Irene Maia.

Cosete Ramos e Graci Franco.

Bolo digno de uma baronesa.

Andrea Ghisi, Mônica Cortopassi, a baronesa e Marisa Junqueira.

A aniversariante entre Mônica Cortopassi e Carmen Minuzzi.

Heloisa Hargreaves, Rita Márcia Machado e Maria Olympia.

Kátia Piva. Carmen Bocorny e Bel Almeida.

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

GERAL ■ Frutas cítricas são as mais afetadas pelas ondas de calor

Mudanças climáticas podem aumentar preços de alimentos

A resiliência dos produtores de alimentos vai ter um grande desafio, caso as variações súbitas de clima, com sequência de períodos de calor e frio intensos e o impacto da seca, que facilita disseminação de fogo, continuem a afetar o país. É o que adianta o economista Thiago de Oliveira, da Companhia de Entrepostos e Armazéns e São Paulo (Ceagesp), ao alertar que os eventos climáticos podem afetar os preços do varejo ainda em 2024.

De acordo com Oliveira, a pressão sobre os preços aos consumidores afeta mais os cítricos, como laranjas e limões, que têm clima seco e instável como condições que podem impactar a produtividade e afetar o tempo de colheita. Essas condições podem favorecer o avanço do Cancro Cítrico ou Greening, doença bacteriana transmitida pelo inseto Psilídeo. A doença tem presença em todas as regiões produtoras do estado de São Paulo e causou a erradicação de mais de 2 milhões de pés este ano.

"Se não houver uma melhora considerável na umidade, haverá um aumento de custo considerável. Estamos falando do meio de outubro, com impacto primeiro nos preços do atacado e pouco depois nas redes de varejo, já chegando ao consumidor", explica o economista. No estado, as hortaliças, tanto folhas como legumes, podem ter impacto em dezembro. Esses produtos tiveram boa oferta nas últimas semanas, pois o clima seco favorece a maturação e colheita, mas é ruim para os ciclos de plantio e crescimento das plantas. Esses produtos, assim como os cítricos, têm uma tendência de aumento de consumo nos meses de calor. Os valores de comercialização de frutas e verduras têm vindo de um histórico de queda recente, tanto de acordo com o controle da Ceagesp quanto o do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que registrou recuo nos últimos dois meses nos custos de produtos da cesta básica, com destaque para tomate e batata.

Recursos do BNDES para projetos de inovação chegam a R$ 5,9 bilhões

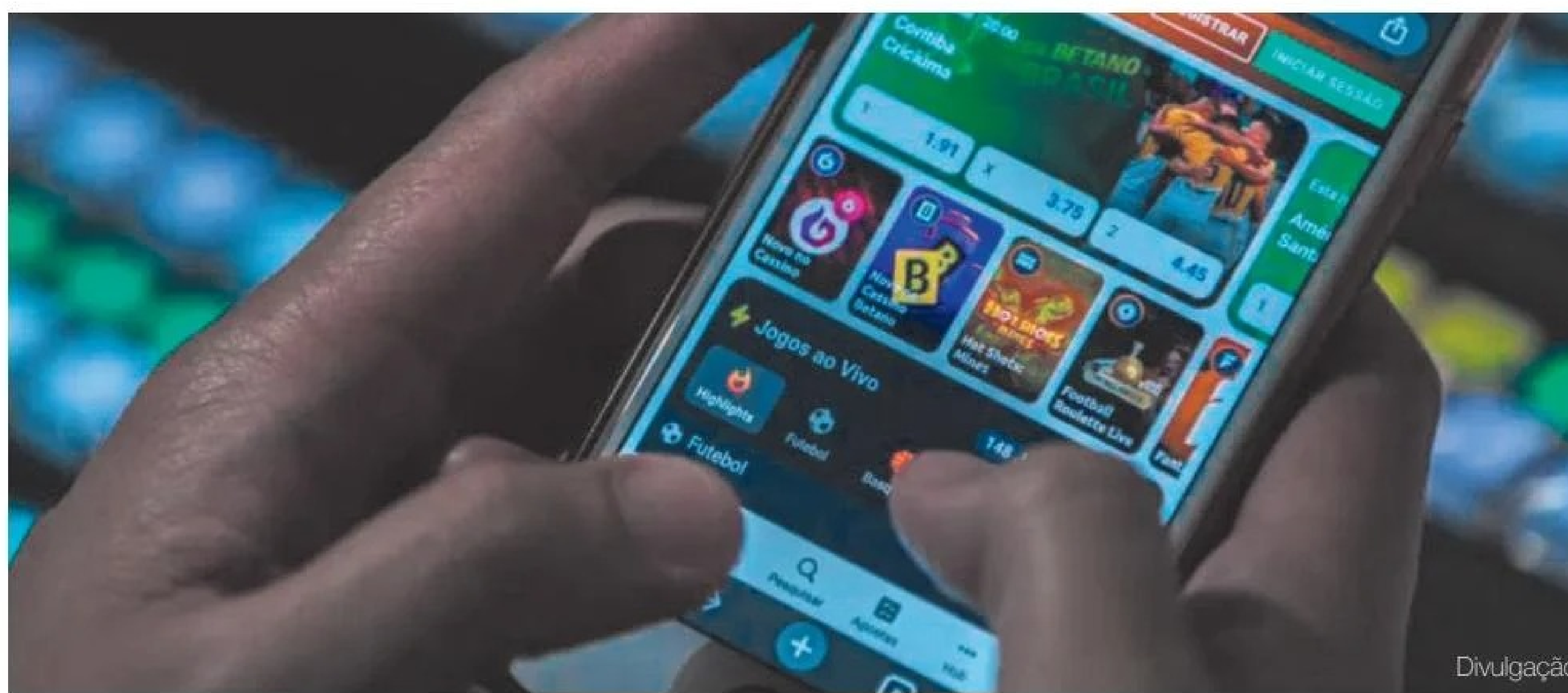
O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou, de janeiro a agosto deste ano, R$ 5,9 bilhões para projetos de inovação da indústria brasileira, maior valor da série histórica iniciada em 1995, considerando os primeiros oito meses de 2024. O volume supera a soma das aprovações de 2019 a 2023 no mesmo período e representa mais que o dobro do valor aprovado em 2011, segundo maior ano da série, com R$ 2,9 bilhões.

Desde janeiro de 2023, as aprovações de crédito do banco já somaram R$ 11,2 bilhões para projetos de inovação, montante superior à soma dos cinco anos anteriores.

De acordo com o presidente do BNDES. Aloízio Mercadante, em oito meses, o montante investido pelo banco já supera todo ano de 2023, que foi R$ 5,3 bilhões em crédito.

"As aprovações foram impulsionadas pelo Programa BNDES Mais Inovação, atendendo à determinação do presidente Lula de promover uma transformação tecnológica na indústria nacional para torná-la mais competitiva e com capacidade de gerar empregos mais qualificados no Brasil", explicou.

Segundo ele, desde setembro de 2023, quando entrou em operação, até agosto deste ano, o Programa BNDES Mais Inovação aprovou R$ 8 bilhões para as empresas nacionais. De acordo com o diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do banco, José Luís Gordon, o apoio à inovação para micro, pequenas e médias empresas, em 2024, também é o maior desde 1995. "Os R$ 2,4 bilhões aprovados entre janeiro e agosto deste ano representam 41% do total aprovado pelo banco para a inovação, demonstrando a relevância do tema na agenda das Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs) brasileiras, que são as empresas que mais geram emprego no país", esclareceu. Os valores aprovados para empresas de porte médio somaram R$ 1,4 bilhão, representando 56% do total aprovado para MPMEs em 2024 e superando a soma de todas as aprovações de 2015 a 2023, considerando o mesmo período. Para microempresas foram aprovados R$ 200 milhões e para pequenas empresas, R$ 900 milhões.

Divulgação

Bets que não pediram autorização serão suspensas a partir de outubro

A partir de 1º de outubro, as empresas de apostas de quota fixa, também chamadas de bets, que ainda não pediram autorização para funcionarem no país terão as operações suspensas. A suspensão valerá até que a empresa entre com um pedido, e a Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda conceda a permissão.

A medida consta de portaria do Ministério da Fazenda publicada nesta terça-feira (17) no Diário Oficial da União. A companhia que pediu a licença, mas ainda não atuava, terá de continuar a esperar para iniciar as operações em janeiro, se a pasta liberar a atividade. Pela manhã, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou que o governo fará um pente-fino na regulamentação das apostas eletrônicas. Ele disse que a dependência psicológica em apostas se tornou um problema social grave.

"[A regulamentação] tem a ver com a pandemia [de apostas eletrônicas] que está instalada no país e que nós temos que começar a enfrentar, que é essa questão da dependência psicológica dos jogos", disse Haddad. "O objetivo da regulamentação é criar condições para que nós possamos dar amparo. Isso tem que ser tratado como entretenimento, e toda e qualquer forma de dependência tem que ser combatida pelo Estado." Segundo Haddad, o ministério analisará com rigor o impacto do endividamento de apostadores sobre a economia, o uso do cartão de crédito para pagar apostas, a publicidade com artistas e influenciadores digitais e o patrocínio de bets.

MDIC quer ampliar Programa a partir de 2025

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, que a pasta está trabalhando para ampliar, a partir de 2025, o programa Reintegra, que permite que as empresas exportadoras recebam de volta parte dos valores pagos em impostos. De acordo com Alckmin, o programa será feito em etapas. Na primeira fase de ampliação do programa, que está sendo chamada de Reintegra de Transição, apenas as pequenas empresas deverão ser beneficiadas. "Começaremos pelos pequenos, a meta é o ano que vem. É o que eu chamo de Reintegra de Transição, porque isso vai acabar com a reforma tributária. Na hora em que tivermos a reforma tributária toda em vigência, não terá mais cumulatividade de crédito. Mas, até lá, estamos trabalhando para fazer um Reintegra de Transição, começando com as pequenas empresas", disse ele, ao participar da abertura do congresso da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), por meio de videoconferência.

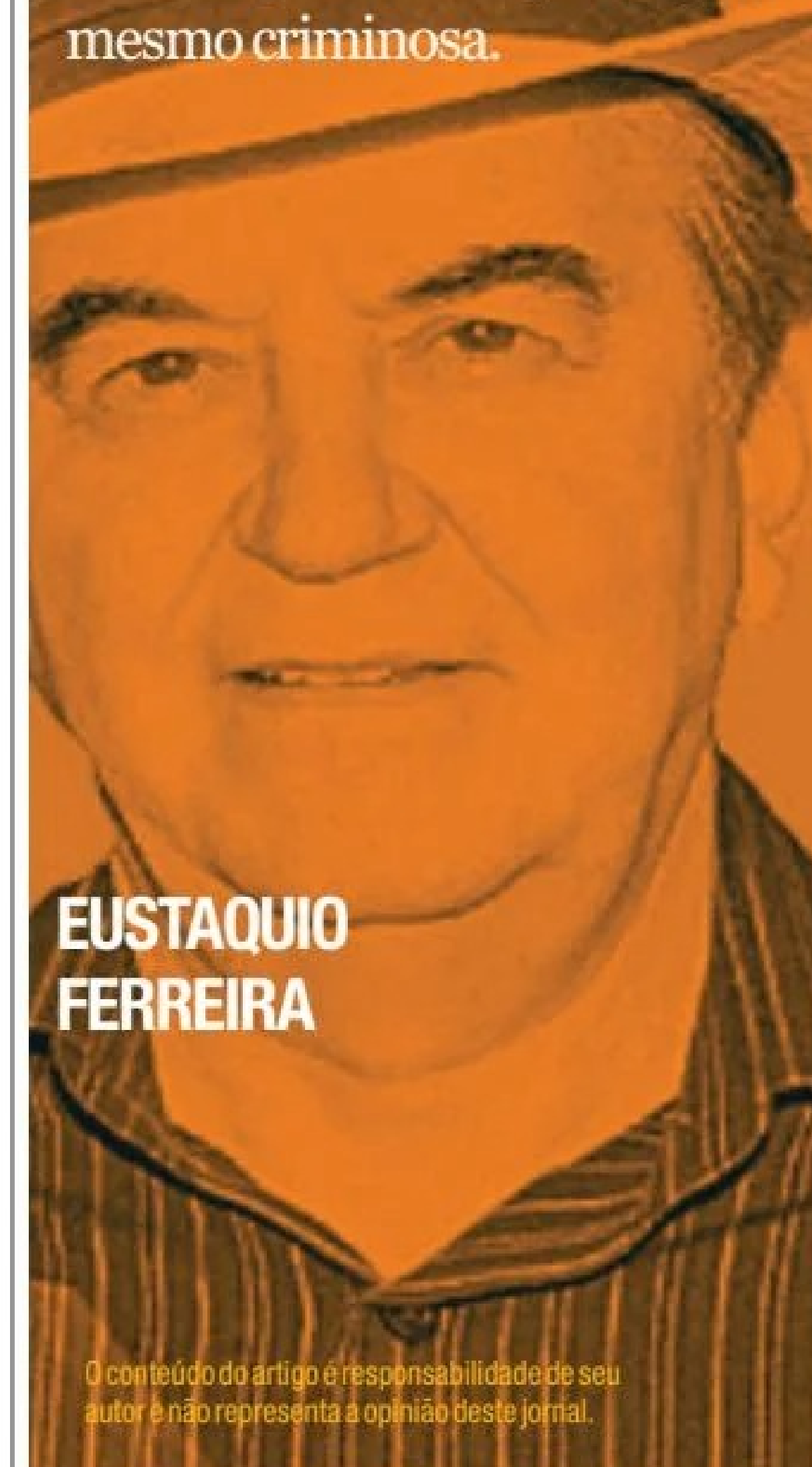
Clima de Calamidade em Todo o Planeta

O noticiário desta segunda-feira, 16 de setembro de 2024 dispensou parte significativa de seu tempo para noticiar calamidades em todo o planeta. Alagamentos na Europa e Ásia, secas, incêndios e vendavais em vários países. O que chamou mais atenção especialmente do brasiliense, foram as queimadas, com foco maior no Parque Nacional de Brasília.

As queimadas no Distrito Federal não se restringiram ao Parque Nacional de Brasília, também conhecido como Água Mineral. O fogo atingiu ainda São Sebastião, Brazlândia, Sobradinho, Planaltina, Gama, Estrutural, Noroeste, Núcleo Bandeirante, Recanto das Emas e outras regiões não divulgadas.

A fumaça cobriu a cidade e o incômodo foi tamanho que o próprio Presidente Lula, junto com sua cônjuge, Janja da Silva noticiaram ter sobrevoado o Parque Nacional de Brasília para avaliarem de perto a extensão da área tomada pelo fogo.

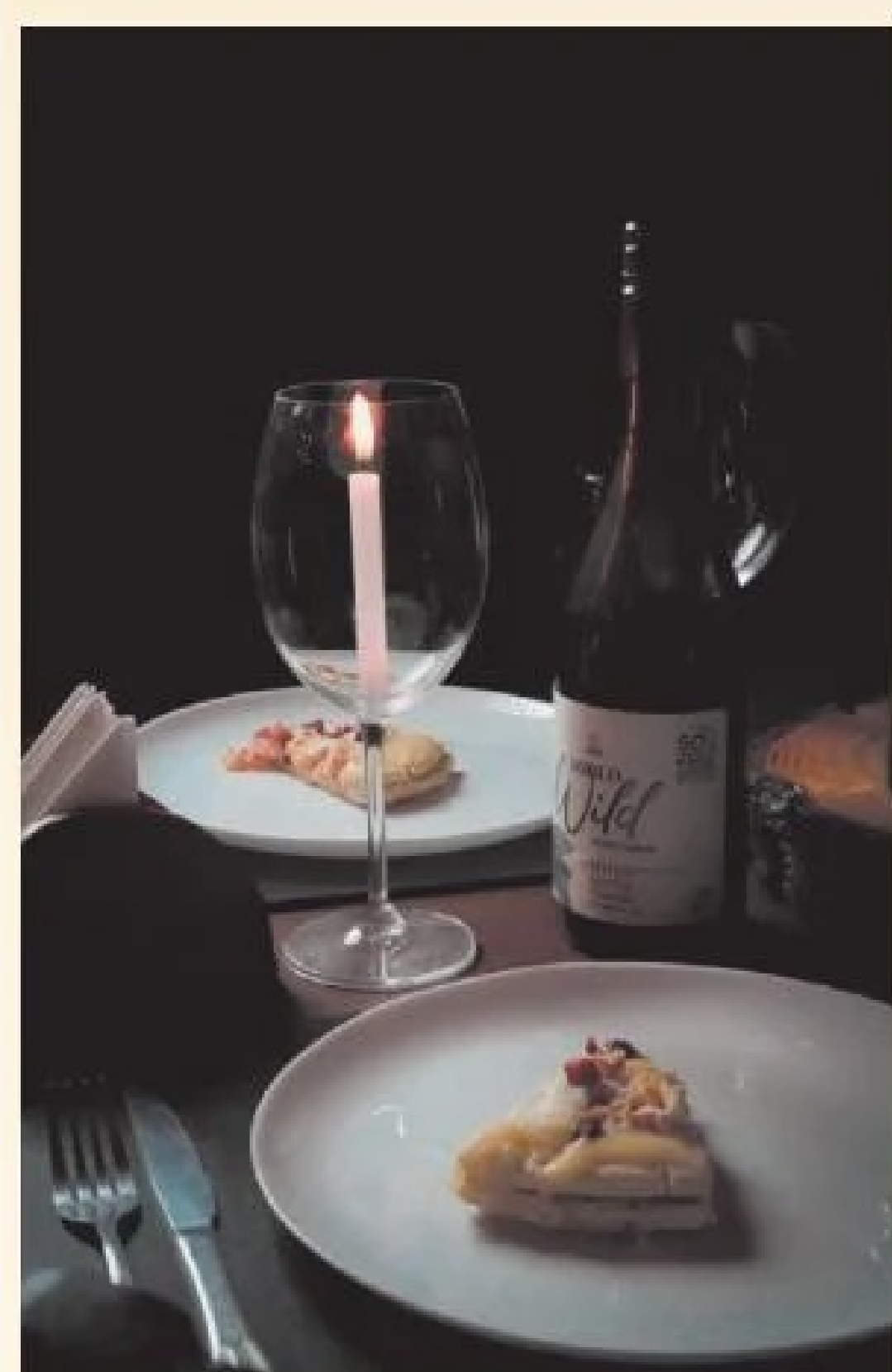
Somaram-se à fumaça as altas temperaturas de até 34° e a baixa umidade relativa do ar, 7% em Brasília. Esta combinação expõe a população a desconfortos. Dentre os problemas decorrentes do ar poluído e carregado por conta de incêndios estão quadros de bronquite aguda, sinusite, conjuntivite e até infecções de pele.

Os incêndios em zonas urbanas, diferentemente das áreas rurais onde têm objetivos de facilitar o manejo ou mesmo de eliminar a vegetação, inclusive as florestas em geral são provocadas por motivação ilegal ou mesmo criminosa.

EUSTAQUIO FERREIRA

MICHEL TORONAGA & TÚLIO VILLAFAÑE

Contato: redacao@3talheres.com.br

Festival Primavera Week

O Mezanino da Torre de TV celebra a estação das flores com o Festival Primavera Week, disponível até 16 de outubro. Após o sucesso na Restaurant Week, o gastrobar oferece um menu especial em três etapas, no almoço (R$ 89) e jantar (R$ 109). Entre as opções, assinadas pelo chef Alexandre Aroucha, destacam-se pratos como vatapá de peixe e camarão, risoto de costelinha e rigatoni com sálvia, além de sobremesas como mousse de chocolate branco com tangerina. Informações e reservas no WhatsApp: (61) 9376-8952.

RODÍZIO E JAZZ

O Horta Cozinha Criativa (202 Sul) está com uma noite especial todas as sextas-feiras com jazz, rodízio de pizzas na parrilla e vinhos selecionados. O evento começa a partir das 19h e vai até as 23h. No cardápio, tem as opções mais leves com o buffet de saladas e com os melhores caldos pelo valor de R$ 49,90, ou então pelo valor valor de R$ 79,90 é acrescentado o rodízio com as deliciosas pizzas na parrilla. Entre os sabores do novo cargo chefe da casa estão as clássicas: Portuguesa, com pimentões braseados, ovo de codorna, azeitonas, presunto de parma e tomate confit, e calabresa com requeijão. Além dessas, as opções que são únicas do Horta, como: a deliciosa pizza de frango com aioli de pequi e bacon. Informações: (61) 99558-2842.

NOVIDADE GELADA

A Stonia Gelato & Café entra em uma nova fase de sua trajetória. A marca acaba de lançar um novo produto: o Picolé Supreme. A ideia é transformar o prazer de consumir gelato em uma experiência mais prática e refrescante. A novidade já está disponível nas lojas com preço a partir de R$ 23,90, o que reflete na sua proposta premium. Cada picolé é feito com o mesmo gelato artesanal encontrado nas unidades da Stonia, o que garante que o sabor e a qualidade sejam inconfundíveis. A personalização com coberturas exclusivas eleva ainda mais a experiência para os clientes.

SABOR INÉDITO

A Heinz inova com o lançamento de ketchup com curry. O condimento, feito com a especiaria que dá nome ao produto, foi escolhido pelos consumidores como o sabor preferido para incrementar o portfólio de saborizados da marca, que conta também com ketchups sabor Picles, Bacon & Cebola Caramelizada e Picante. A novidade traz uma combinação perfeita de ervas e especiarias, com um paladar aromático, intenso e picante, sendo ideal para elevar o sabor de aperitivos, como coxinha, couve-flor empanada e tiras de frango, além de hambúrguer de frango e pratos vegetarianos. O ketchup com curry já está disponível para compra na Amazon.

Para mais notícias, acesse: www.3talheres.com.br

DF ■ Sai da Lata acontecia na Praça do Museu Nacional e ficou conhecido entre 2009 e 2016

FESTIVAL SAI DA LATA ENCERRA TEMPORADA

O festival Sai da Lata, que arrastou multidões à Praça do Museu Nacional da República entre 2009 e 2016, retomou suas atividades em setembro de 2024 em uma nova abordagem. O evento decidiu se recriar fora do Plano Piloto, compreendendo a necessidade de formação de plateias para a música local em diferentes RAs do Distrito Federal, ocupando praças públicas das cidades com shows e outras intervenções artísticas. Desta forma, foram programadas sete tardes/noites de shows gratuitos na Estrutural, Cruzeiro, São Sebastião, Altiplano Leste, Varjão e Paranoá, apresentando música autoral do DF. No dia 28 de setembro, a partir das 17h, Sai do Plano e Fora do Plano, nomes dados aos dois projetos que circularam pelo DF, se encontram para uma edição especial de encerramento no Altiplano Leste, com ingressos gratuitos disponíveis para retirada pelo Sympla. Na programação, shows da banda de brasilidades autorais e dançantes Saci Wèrè, do rock do Passo Largo, a voz de Georgia Nasr, jam session puxada pelo renomado saxofonista Esdras Nogueira, discotecagens dos DJs Gaivota Naves e duo SoulMate, live painting da grafiteira CAMZ, e a estreia do Brasília em Concerto. Projeto especial com foco em levar a arte candanga para o mundo, Brasília em Concerto reúne em cena um time de grandes nomes do instrumental brasiliense: o trio do baixista Oswaldo Amorim, o duo Blues de Bolso, com a guitarra alucinante de Haroldinho Mattos, a voz do bluesman Bemol, e abertura de Victor Z e convidado surpresa. A partir das 18h, a programação será transmitida pelo Metaverso, através da plataforma Nowhere. Nestas sete tardes de circulação pelo DF, o projeto dispôs de ações de acessibilidade às pessoas com deficiência (PCDs) e neuro divergentes – e isso não será diferente no encerramento desta edição, que recebe recursos de Linguagem Brasileira de Sinais (Libras) e audiodescrição por meio de um QR Code, além de alto-falantes de ressonância, e painel tátil. Sai da Lata Fora do Plano é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal e Governo do Distrito Federal. Sai da Lata Sai do Plano é realizado através da Lei Paulo Gustavo, Ministério da Cultura e Governo Federal, com apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. Os dois projetos têm a elaboração e captação da Diferente Arte, idealização, realização e produção conjuntas da Cena e Cia - Cenografia, Produção Artística & Cultural e Diferente Arte Produções Culturais, com gestão da Sill Produções.

Cia de Comédia Os Melhores do Mundo leva para o streaming seus sucessos

A Cia de Comédia Os Melhores do Mundo inicia este mês uma série de lançamentos, desta vez no segmento musical. Com distribuição digital da GRV Música Media e Entretenimento, até 21 de abril de 2025, data em que comemora 30 anos de sua fundação, serão levadas para o streaming 30 das canções mais populares da trupe, simbolicamente, uma para cada ano de atividade. “A gente tem muito orgulho de nossa produção autoral, dos textos, dos roteiros, das músicas. É um patrimônio que construímos e queremos disponibilizar para o nosso público da forma mais organizada e interessante possível”, afirma Marcello Linhos, autor de todas as canções e responsável pela concepção das trilhas sonoras desde os primórdios da companhia. Com lançamentos a cada 15 dias, a saga musical começa em 17 de setembro com “Micalatéia”, feita para uma das mais divertidas personagens do grupo, interpretada pela atriz Adriana Nunes, irmã de Linhos. No encerramento da campanha, culminando na data festiva, uma obra inédita: a “Suíte Hermanoteu”, inspirada no espetáculo “Hermanoteu na Terra de Godah”. Para um dos maiores sucessos da Companhia que, desde 2005, leva o público às gargalhadas, nada menos que uma obra de seis movimentos, arranjada para grande orquestra. Em outubro, mês das crianças, os lançamentos ficarão por conta de um álbum infantil «Nada é de brinquedo quando alienígenas ameaçam nossas jujubas» Uma saga espacial com histórias contadas e cantadas por Linhos e pelos atores de Os Melhores do Mundo. “Quando completamos 20 anos, lançamos um álbum com releituras de 20 sucessos musicais da Companhia. Para interpretá-las convidamos bandas como Raimundos, Plebe Rude, Autoramas, Maskavo, Hamilton de Holanda, a cantora Zélia Duncan, entre outros. Agora, para os 30 anos, resgatamos as versões originais e apresentamos novas composições”, afirma Marcello.

Divulgação

Eleições CRA-DF 2024

NO DIA 18/09